

## CAPITULO XIII.

1 Christo propõe a seus ouvidores diversas parabolâs, e a primeira do sementeiro, cujo semente cahio em diversos lugares. 10 declara a seus discipulos a razão porque pelas parabolâs fala. 18 declara esta parabolâ a seus discipulos. 24 e ajunta a parabolâ da xizania entre o trigo. 31 do grão da mostarda. 33 do fermento. 36 declara a parabolâ da xizania. 44 e ajunta a parabolâ do thesouro escondido. 45 do mercador que busca perolas. 47 da rede. 52 de hum escrivo que de seu thesouro tira cousas novas e velhas. 54 torna-se a sua patria a onde não he mais estimado.

1 E Saindo Jesus de casa aquelle dia, affentou-se junto a o mar;

2 E chegaraõ-se a elle tantas companhias, que entrando em hum barco, se affentou nelle; e toda a companhia estava na praya.

3 E falloulhes muitas cousas por <sup>a</sup> parabolâs, dizendo, eis que o sementeiro sahio a semear.

<sup>a</sup> Ou, semelhantes, com parâmetros.

4 E semeando elle, cahio huã parte [da semente] junto a o caminho, e vieraõ as aves, e comêraõ a.

5 E outra [parte] cahio em pedregais [lugares] a onde não tinha muita terra, e logo naceo, porque não <sup>b</sup> tinha terra profunda.

<sup>b</sup> Ou, avia.

6 Mas em faindo o sol, queimou-se; e porque não tinha raiz, secou-se.

7 E outra [parte] cahio em espinhos, e os espinhos crecêraõ, e afogaraõ a.

8 E outra [parte] cahio em boa terra, e deu fructo, hum de até cento, outro de até sessenta, e outro de até trinta.

9 Quem tam ouvidos pera ouvir, ouça.

10 Entõces chegandose os discipulos, disseraõ-lhe: porque lhes fallas por parabolâs?

11 E respondendo elle, disselhes: porque a vós he concedido saber os mysterios do reyno dos ceos; mas elles não lhes he concedido.

12 Porque a qualquer que tem, lre he ha dado, e terra mais: mas a o que não tem, até aquillo que tem lre será tirado.

13 Por isso lhes fallo eu por parabolâs; porque vendo, não vem; e ouvindo, não ouvem, nem entendem.

14 E n'elles se cumpre a prophecia de Esaias, que diz: de ouvido ouvirêis, e não entenderêis; e vendo, verêis, e não <sup>c</sup> enxergarêis.

<sup>c</sup> Ou, atendeis.

15 Porque o coração deste povo está engrossado, e ouvem pesadamente dos ouvidos, e tosquenejaõ dos olhos: pera que não vejaõ d'os olhos, e ouçaõ dos ouvidos, e entendaõ do coração, e se convertaõ, e eu os salve.

16 Mas

16 Mas bemaventurados vossos olhos, porque vêem; e vossos ouvidos, porque ouvem.

17 Porque em verdade vos digo, que muitos prophetas e justos desejárao de ver o que vos vedes, e não o virão; e ouvir o que vos ouvis, e não o ouvirão.

18 Ouvi pois vos outros a parábola do sementeiro.

19 Ouvindo alguém a palavra do reyno, e não a entendendo, vem o malino, e arrebatou o que em seu coração foi semeado, este he o que foi semeado junto a o caminho.

20 E o que foi semeado em pedregais, este he o que ouve a palavra, e logo a recebe com gozo.

21 Mas não tem raiz em si, antes he temporal: que vinda a afflicção, ou a perseguição pela palavra, logo se offende.

22 E o que foi semeado em espinhos, este he o que ouve palavra, mas o cuidado deste mundo, e o engano das riquezas afogam a palavra, e desfaz se sem fruto.

23 Mas o que foi semeado em boa terra, este he o que ouve e entende a palavra, e o que dá fruto; e dá de hum, cento; e de outro, sessenta: e de outro, trinta.

24 Outra parábola lhes propôs, dizendo, o reyno dos ceos he semelhante a o homem que semeia boa semente em seu campo.

25 Mas durmindo os homens, veio seu inimigo, e semecou zizania entre o trigo, e foi se.

26 E como a erva sahio, e deu fruto, entoncos appareceu tambem a zizania.

27 E chegando se os servos do pae da familia, disserão-lhe: Senhor, não semeaste tu boa semente em teu campo? d'onde lhe vem logo a zizania?

28 E elle lhes disse: o homem inimigo fez isto e os servos lhe disserão: queres logo que vamos, e a colhamos?

29 E elle lhes disse: não; porque colhendo a zizania não arruinas tambem juntamente com ella o trigo.

30 Deixae juntamente crescer o hum e o outro, até a sega; e a o tempo da sega direi a os segadores: colhei primeiro a zizania, e atae a em molhos, pera a queimar: mas o trigo recolhei o no meu celeiro.

31 Outra parábola lhes propôs, dizendo, o reyno dos ceos he semelhante a o grão da mostarda, que tomando o alquem, o semeou em seu campo.

d Ou, fica.

32 O qual, em verdade, he o menor de todas as sementes : *mas* em crescendo, he o maior de todas as ortaligas : e taze [ *samanha* ] arvore, que vem as aves do ceo, e fazem ninhos em suas ramas.

33 Outra parabola lhes disse: semelhante he o reyno d'os ceos a o formento, que tomando o a mulher, o esconde em tres medidas de farinha, até que tudo esteja lévedado.

34 Tudo isto fallou Jesus por parabolas a as companhas ; e nada lhes fallou sem parabolas.

35 Peraque se cumprisse o que foi dito pelo propheta , que disse: em parabolas abrirei minha boca; brotarei cousas escondidas desde fundação do mundo.

36 Entoncez, despedidas as companhas, veio se Jesus pera casa: e chegando se seus discipulos a elle disseraõlhe: declaranos a parabola da zizania do campo.

37 E respondendo elle, disselhes: o que semea a boa semente, he o filho do homem.

38 E o campo he o mundo; e a boa semente, estes são os filhos do reyno; e a zizania, estes são os filhos do malino.

39 E o inimigo, que a semeou, he o diabo; e a sega, he o fim do mundo; e os segadores, são os anjos.

40 De maneira que assi como a zizania he colhida, e queimada e Ou, com. e á fogo; assi será no fim d'o mundo.

41 Mandara o filho do homem a seus anjos, e colheraõ todos os f Ou, escan- e estorvos de seu reyno, e a os que obraõ iniquidade. dalos.

42 E deitalos ham n'o forno do fogo: ali será o choro, e o bater de dentes. g Ou, pranteio.

43 Entoncez resplandecerão os justos, como o sol, em o reyno de seu pae: quem tem ouvidos pera ouvir, ouça.

44 h Ou, outro fi. Item: semelhante he o reyno dos ceos a o thesouro em hum campo, que achando o homem, o encobre; e do gozo d'elle, vae, e vende tudo quanto tem, e compra aquelle campo.

45 Item: semelhante he o reyno dos ceos a o homem tratante; que busca boas perolas.

46 Que achando huã perola preciosa, foi, e vendeo tudo quanto tinha, e comproua.

47 Item, semelhante he o reyno dos ceos á rede, que lançada no mar, colhe de todas as sortes [ *de peixes.* ]

48 E estando cheia [ *os pescadores* ] a puxaõ á praya; e allentados, recolhem o bom nos [ *seus* ] valos, e o mau lançaõ fora.

49 Assi

49 Assim será no fim do seculo; sairão os anjos, e apartarão a os maos d'entre os justos:

50 E deitalosham no forno de fogo: ali será o choro, e o bater de dentes.

51 E disse-lhes Jesus: Entendestes todas estas cousas? responderão elles: si Senhor.

52 E elle lhes disse: portanto todo escriba douts em o reyno dos ceos, he semelhante a hum pac de familia, que de seu thesourotira cousas novas e velhas.

53 E aconteceu que acabando Jesus estas parabolâs, se retirou d'ali.

54 E vindo á sua patria, ensinava os em sua synagoga d'elles; de tal maneira que estavaõ fora de si; e diziaõ: d'onde lhe [vem] a este esta Sabedoria, e estas maravilhas?

55 Não he este o filho do carpinteiro? não se chama sua mãe Maria? e seus irmãos Jacobo, e Josés, e Simão, e Judas?

56 E não estão todas suas irmaãs com nosco? d'onde lhe [vem] logo a este tudo isto?

57 E scandalizavaõ se n'elle. Mas Jesus lhes disse: não ha propheta sem honra, senão em sua patria, e em sua casa.

58 E não fez ali muitas virtudes por causa de sua incredulidade d'elles.

## CAPITULO XIV.

1 Ofensimento de Herodes acerca do Christo. 3 se conta como João Baptista foi preso e degolado pela petição da filha de Herodias. 13 o milagre dos cinco pães e dous peixes. 22 chegou a seus discipulos que estavam atormetados no mar andando sobre as agoas. 28 começando se Pedro a affundir, o salva. 32 aquietando o tormento fica manifesto que era filho do Deus. 34 Christo se torna a terra de Genezareth e cura muitos enfermos.

1 **N**aquelle tempo ouviu Herodes, o Tetrarcha, a fama de Jesus. a Ou, que d'Principe

2 E disse a seus criados: este he Joam Baptista; ja resurgio dos mortos, e por isso obram estas virtudes nelle. quaternario, ou o

3 Porque Herodes prendera a João, e o avia liado, e posto na prisão, por causa de Herodias, mulher de seu irmão Philippe. que possui a quarta parte de hum

4 Porque João lhe dizia: não te he licito tela. reyno, ou Provincia.

5 E querendo o matar; temia-se do povo porque o tinhaõ como a Propheta. b Ou, maravilhas, milagres.

6 E celebrandose o dia do nascimento de Herodes, dançou a filha de Herodias n'o mejo [d'elles] e agradou a Herodes.

D 3.

7 Por-